

CARACTERIZAÇÃO DAS FÁCIES SEDIMENTARES DA BACIA DA BOA VISTA

Cleide Regina Moura (1); Geysson Lages (2); Vladimir Cruz de Medeiros (3).

(1) CPRM; (2) CPRM; (3) CPRM.

Resumo: A Bacia de Boa Vista localiza-se no centro-leste do Estado da Paraíba a 60 km de Campina Grande, no município de Boa Vista. Geologicamente está inserida no Domínio da Zona Transversal, terreno Alto Moxotó, tendo como embasamento migmatitos do Complexo Cabaceiras e supracrustais do Complexo Sertânia. Consiste em paleo-depressões controladas pela reativação extensional da Zona de Cisalhamento Serra do Monte, que foram preenchidas por sedimentos e derrames basálticos. Os depósitos sedimentares são caracterizados por arenitos arcossianos a arcóseo líticos e argilitos bentoníticos. Os arenitos são divididos em duas fácies: Arenito friável (Af) e Arenito silicificado (As). O Af tem grãos médios a conglomeráticos, coloração cinza claro, granodecrescência ascendente, estruturas de escape de fluidos e estratificações cruzadas tangenciais, ocorrendo geralmente sob a forma de canais fluviais, associados às camadas e níveis de conglomerado de base do tipo clasto suportado e oligomíticos. O As tem as mesmas características texturais da fácies Af e ainda estratificações cruzadas tangenciais e acanaladas. Esta fácies apresenta uma grande quantidade de troncos fósseis silicificados e concreções silicosas. Os argilitos bentoníticos são divididos nas fácies Argilito verde lodo (Agvl), Argilito marrom claro (Agmc) e Argilito marrom escuro (Agme). Os Agvl ocorrem em depósitos com espessura aproximada de 9m, ocorrendo bastante denso, compacto e endurecido, contendo poucos microfósseis. Os Agmc têm cerca de 30 m de espessura, é menos compacto e denso que o Avgl. É comum fraturas e falhas nestas fácies mais rígidas. Há uma grande quantidade e variedade de formas fósseis vegetais tais como folhas e fragmentos de madeira e icnofósseis em forma de tubos, ora verticais ora horizontais. Em alguns afloramentos é possível observar fragmentos de raízes com a posição original de vida que em alguns casos sugerem discordâncias possivelmente através de exposição subaérea, pois apresenta superfícies endurecidas e oxidadas. Os Agme possuem espessura de aproximadamente 3m, sendo menos compactos e pouco fraturados contendo ao longo de toda a fácies uma grande quantidade de concreções silicosas. As fácies areníticas são características de sistema fluvial entrelaçado que se alternam com os depósitos lacustres de argilito bentonítico sob a influência de vulcanismo, caracterizando uma seqüência vulcano-sedimentar. A grande quantidade de troncos fósseis nos arenitos assim como, suas características deposicionais e texturais sugerem um sistema fluvial de alta energia, preenchendo a bacia concomitante a derrames basálticos soto e sobrepostos à deposição dos argilitos. Os argilitos apresentam uma grande quantidade de folhas fósseis, e ocorrem em alguns casos interdigitados com arenitos, caracterizando um sistema de lago relativamente raso.

Palavras-chave: fácies sedimentares; vegetais fósseis; flúvio-lacustre.